

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHH2019	Nome da disciplina:	FILOSOFIA DA LINGUAGEM			
Créditos (T-P-I):	(4- 0 - 4)	Carga horária:	48	horas	Aula prática:	Câmpus: SBC
Código da turma:		Turma:		Turno: M / N	Quadrimestre:	Ano: 2017
Docente(s) responsável(is):	JOSÉ LUIZ NEVES					

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00	XX					
9:00 - 10:00	XX					
10:00 - 11:00	XX					
11:00 - 12:00	XX					
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00		XX				
20:00 - 21:00		XX				
21:00 - 22:00		XX				
22:00 - 23:00		XX				

Planejamento da disciplina

Objetivos gerais

Trata-se de introduzir o aluno a alguns temas da filosofia da linguagem na contemporaneidade, tais como: as relações entre linguagem, pensamento e mundo; a passagem da epistemologia à semântica; a filosofia da linguagem como contraposição à filosofia da consciência.

Objetivos específicos

Analisar as semelhanças e as divergências quanto ao papel da linguagem e, especificamente, quanto ao conceito de significação ou sentido em Frege e em Husserl. Através disso, trata-se de introduzir o aluno às distintas conceptualizações da linguagem que marcaram duas das principais tradições filosóficas no século XX, a saber, a filosofia analítica da linguagem, por um lado, e a fenomenologia, por outro. Para tanto, analisaremos no curso os artigos "Sobre o sentido e referência" e "O pensamento", de Frege, e as *Investigações lógicas* (1ª, 4ª, e 6ª), de Husserl.

Ementa

É um lugar-comum dos manuais apresentar a dita "virada linguística" como uma superação da filosofia da consciência moderna, inaugurada por Descartes e Locke, e supostamente prolongada – ao menos no essencial – pela fenomenologia. Nesse sentido, o débito de Husserl em relação ao problema moderno do conhecimento, bem como seu débito em relação ao intuicionismo, teriam feito a fenomenologia ignorar os exatos papel e alcance da análise lógica da linguagem na investigação filosófica.

Todavia, se são inegáveis as divergências metodológicas e substantivas entre filosofia analítica e fenomenologia, comentários recentes têm mostrado que essas tradições rivais da filosofia contemporânea teriam tido um berço comum na filosofia da matemática e da lógica de língua alemã no século XIX. Desse ponto de vista, as obras de Husserl e Frege – autores que, como se sabe, se corresponderam em momentos decisivos de suas trajetórias filosóficas – são de interesse especial à investigação, pois permitem observar não apenas as convergências de berço entre as tradições, mas também as decisões conceituais a partir das quais se produzirá sua oposição ulterior. Seguindo essa hipótese de pesquisa, procuraremos averiguar em que medida o conceito de significação ou de sentido, bem como a ideia de linguagem que a ele se vincula, desempenhariam um papel relevante na gênese dessa oposição.

Neste curso, vamos nos limitar a examinar de que maneira Frege e Husserl, partindo de problemas aparentemente comuns, como a necessidade de clarificação da matemática e a crítica do psicologismo, e comungando de alguns encaminhamentos conceituais para dar conta desses problemas, como a distinção entre expressão e sentido e a "extrusão do pensamento em relação à mente" (cf. Dummett) (a ser diferentemente compreendida em cada um dos autores), vão ser todavia levados a distintas soluções quanto à articulação entre consciência, linguagem e mundo.

Conteúdo programático

1. A virada linguística: da relação consciência-mundo à relação linguagem-mundo
2. Frege:
 - a) Pressupostos lógicos: análise funcional da proposição
 - b) Expressão, sentido e referência ("Sobre o sentido e a referência")
 - c) O pensamento como sentido da proposição e a tese do terceiro reino: a extrusão do pensamento em relação à consciência ("O pensamento")

3. Husserl:

- a) O problema do psicologismo
- b) Signos indicativos e signos expressivos (1ª *Investigação*)
- c) Atos significativos e atos intuitivos; intenção vazia e preenchimento
- d) As leis *a priori* das significações e a gramática pura (4ª *Investigação*)
- e) O conhecimento como síntese entre atos significativos e atos intuitivos (6ª *Investigação*)

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Prova e seminário de análise de texto.

Referências bibliográficas básicas

1. FREGE, G. "Sobre o sentido e a referência". In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad. e org. Paulo Alcoforado. São Paulo: Ed. Cultrix, 1978.
2. FREGE, G. "O pensamento". In: *Investigações lógicas*. Trad. Paulo Alcoforado. EDIPUCRS: Porto Alegre, 2002.
3. HUSSERL, E. *Investigações lógicas. Segundo volume, parte I* (1ª. a 5ª. *Investigações*). Trad. Pedro Alves e Carlos Morujão. Forense Universitária: Rio de Janeiro, 2015.
4. HUSSERL, E. *Investigações lógicas. Segundo volume, parte II* (6ª. *Investigação*). Trad. Pedro Alves e Carlos Morujão. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa: Lisboa, 2007.
5. HUSSERL, E. *Logische Untersuchungen*. In: *Husserliana Bd XIX/1. Edmund Husserl Gesammelte Werke*. Haag: Martinus Nijhoff, 1984.
6. MARCONDES, D. *Textos básicos de linguagem*. R. de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Referências bibliográficas complementares

Bibliografia geral

1. HACKING, I. *Por que a linguagem interessa à filosofia?* Unesp: São Paulo, 1997.
2. MORRIS, M. *An introduction to the philosophy of language*. Cambridge U.P.: 2008.
3. PENCO, C. *Introdução à filosofia da linguagem*. Vozes: Petrópolis, 2006.

Sobre Frege:

Introdutória

4. SANTOS, L. H. L. dos. "A essência da proposição e a essência do mundo". In: WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logico-philosophicus*. Edusp: São Paulo, 2010.
5. TEXTOR, Marc. *Frege on Sense and Reference*. Routledge: New York, 2011.
6. WEINER, J. *Frege explained. From arithmetic to analytic philosophy*. Open Court: Chicago, 2004.

Específica

7. BEANLEY, M. (ed.) *The Frege reader*. Blackwell: 2011.
8. CARL, W. *Frege's theory of sense and reference. Its origins and scope*. Cambridge U.P.: New York, 1994.
9. DUMMETT, M. *Origins of analytical philosophy*. Harvard U.P.: Cambridge, 1993.

10. DUMMETT, M. *Frege. Philosophy of language*. Harvard U.P.: Cambridge, 1981.
11. FREGE, G. *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad. e org. Paulo Alcoforado. São Paulo: Ed. Cultrix, 1978.
12. PORTA, M. A. G. "A crítica de Frege ao idealismo em *Der Gedanke*". *Revista Veritas*, v. 54, n. 2. Porto Alegre, 2009.
13. SANTOS, L. H. L. dos. *O olho e o microscópio*. Nau Editora: Rio de Janeiro, 2008.

Sobre Husserl:

Introdutória

14. BERNET, R., KERN, I. e MARBACH, E. *An introduction to husserlian phenomenology*. Northwestern U. P.: Evanston, 1999.
15. BARBARAS, R. *Introduction à la philosophie de Husserl*. Les Éditions De La Transparence: Paris, 2004.
16. PATOCKA, J. *Introduction à la phénoménologie de Husserl*. Millon: Paris, 1992.
17. SALANKIS, J.-M. *Husserl*. Col. "Figuras do Saber". Estação Liberdade: São Paulo, 2006.
18. SIMONS, P. "Meaning and language". In: SMITH, Barry e SMITH, David Woodruff. *The Cambridge companion to Husserl*. Cambridge U.P.: New York, 1995.
19. SOKOLOWSKI, R. *Introdução à fenomenologia*. Loyola: São Paulo, 2004.

Específica

20. BENOIST, J. *Intentionnalité et langage dans les Recherches logiques de Husserl*. PUF: Paris, 2001.
21. DERRIDA, J. *A voz e o fenômeno*. Edições 70: Lisboa, 1996.
22. LECLERQ, B. "Le tournant linguistique et son contre-virage phénoménologique". *Les Études philosophiques*, 2012/1, no. 100. PUF: Paris, 2012.
23. MOURA, C. A. R. de. *Crítica da razão na fenomenologia*. Edusp: São Paulo, 1989.
24. PORTA, M. A. G. *Edmund Husserl. Psicologismo, psicologia e fenomenologia*. Loyola: São Paulo, 2013.
25. ROMANO, C. *Au coeur de la raison. La phénoménologie*. Gallimard: Paris, 2010.
26. SCHERER, R. *La phénoménologie des Recherches logiques de Husserl*. PUF: Paris, 1967.